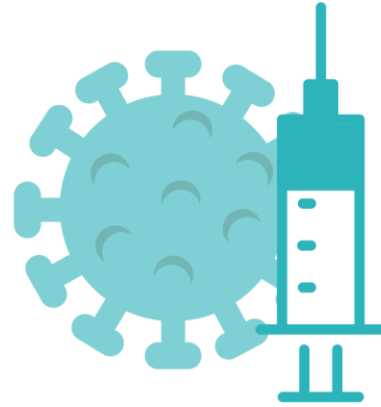




PLANO DE VACINAÇÃO COVID-19

17 de dezembro de 2020



PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

VACINAS

Vacina BNT162b2 (BioNTech/Pfizer)	Vacina mRNA-1273 (Moderna)	Vacina AZD 1222 (AstraZeneca/ Oxford)	Vacina Ad26.COV2-S1 (Janssen/J&J)	Vacina CVnCoV Curevac
Processo na EMA	Processo na EMA	Processo na EMA	Processo na EMA	Processo na EMA
05.10.2020: Início da RR	16.11.2020: Início da RR	30.09.2020: Início da RR	01.12.2020: Início da RR	Ainda não iniciado
01.12.2020: Pedido AIMc	01.12.2020: Pedido de AIMc	4-11 Dez 2020: 2ª fase do RR	final de fevereiro: Submissão de AIMc	Ensaio clínico em fase 2b/3
21.12.2020: previsão do parecer do CHMP/EMA	12.01.2021: previsão do parecer do CHMP/EMA			
23.12.2020: previsão de AIMc pela Comissão Europeia				

AIMc – Autorização de Introdução no Mercado Condicional;

CHMP – Comité de Medicamentos de Uso Humano;

RR – Rolling Review



PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

PREVISÃO DE DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL

1º TRIMESTRE 2021

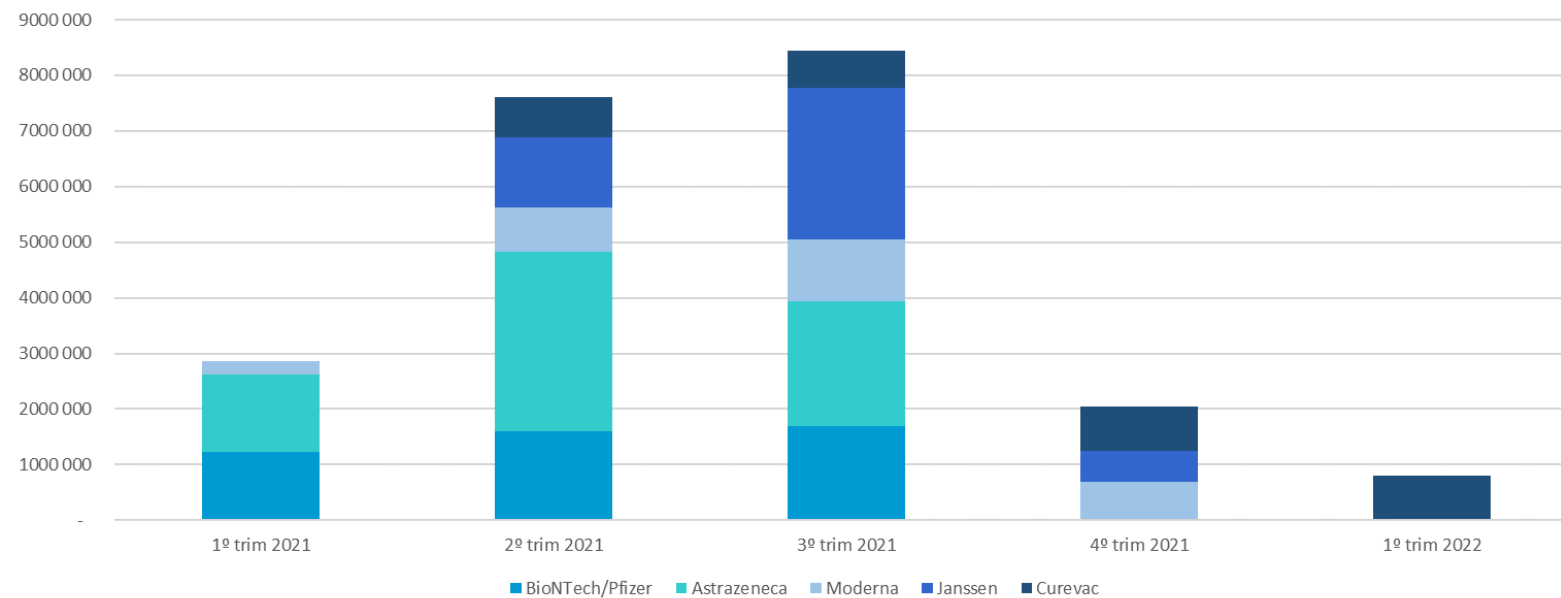
Previsões de entrega por empresa (Dependente de AIM e capacidade de produção/distribuição)	Total de doses previstas para o 1º trimestre 2021	Observações
BioNTech/Pfizer	1 229 475	246 mil doses inferiores ao inicialmente previsto
Moderna	227 060	Calendarização a confirmar pela empresa
Astrazeneca	1 400 000	Totais a carecer de validação final por parte da empresa (< 865 mil doses face ao previsto)
Janssen/ J&J	0	Calendarização a confirmar pela empresa
Curevac	0	Calendarização a confirmar pela empresa

PREVISÃO DE DISTRIBUIÇÃO MENSAL EM PORTUGAL

1º TRIMESTRE 2021

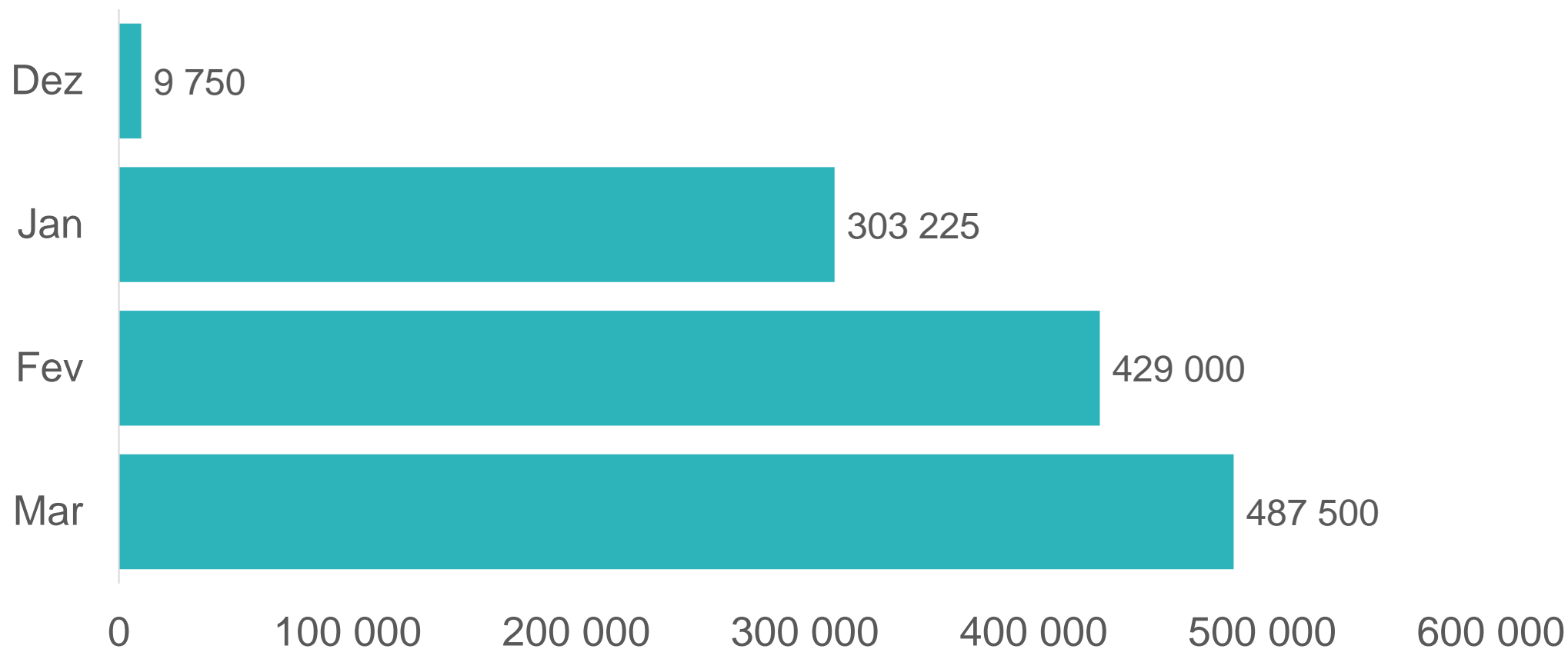
Previsões de entrega por empresa (Dependente de AIM e capacidade de produção/distribuição)	jan/21	fev/21	mar/21	Total 1º trimestre	observações
BioNTech/Pfizer	312 975	429 000	487 500	1 229 475	Valor de Janeiro corresponde ao somatório de Dezembro e Janeiro
Moderna				227 060	Calendarização a confirmar pela empresa
Astrazeneca		700 000	700 000	1 400 000	Valor de Fevereiro corresponde ao somatório de Janeiro e Fevereiro (em função da data de AIM)
Janssen/ J&J				-	
Curevac				-	

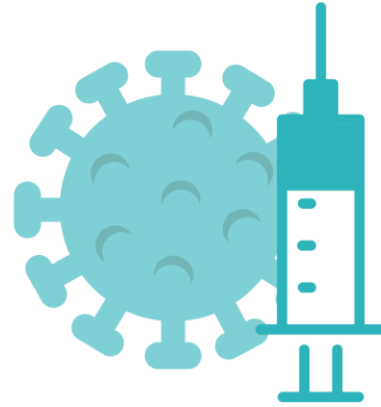
Valores provisórios de entregas por trimestre*



* Valores provisórios e dependentes de AIM e capacidade de produção /distribuição;
Nota: AstraZeneca referiu que teve atrasos na produção pelo que a distribuição poderia ser prolongada durante o ano de 2021

Doses de vacinas a serem entregues em Portugal até final do primeiro trimestre





PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

GRUPOS PRIORITÁRIOS

Grupos prioritários – Primeira Fase

1

- Profissionais e residentes em lares e instituições similares
- Profissionais e internados em unidades de cuidados continuados

- Profissionais de saúde diretamente envolvidos na prestação de cuidados a doentes
- Profissionais das forças armadas, forças de segurança e serviços críticos

- Pessoas com 50 ou mais anos, com pelo menos uma das seguintes patologias:
 - Insuficiência cardíaca
 - Doença coronária
 - Insuficiência renal (TFG < 60ml/min)
 - DPOC ou doença respiratória crónica sob suporte ventilatório e/ou oxigenoterapia de longa duração



250 mil pessoas

300 mil pessoas

400 mil pessoas

Grupos prioritários – Primeira Fase

1.a

dezembro

- Centros Hospitalares

Profissionais de saúde dos contextos descritos em baixo

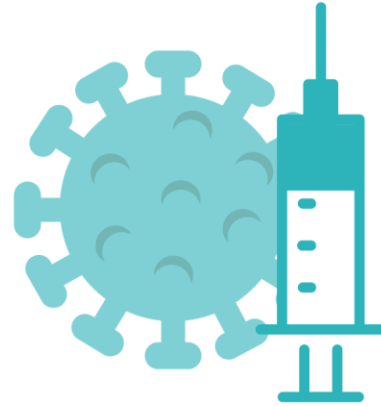
1.b

janeiro

- **Profissionais e residentes em lares e instituições similares**
- **Profissionais de saúde diretamente envolvidos na prestação de cuidados a doentes**

- Unidades de cuidados intensivos e intermédios
- Serviços de Urgência
- ADR (urgência e cuidados de saúde primários)
- Serviços dedicados a doentes COVID-19
- Unidades de transplante
- Serviços de oncologia e hemato-oncologia
- Unidades de técnicas invasivas respiratórias e gastrointestinais;
- Unidades de hemodiálise
- Unidades de neonatologia
- Blocos operatórios
- Blocos de parto

- Estomatologia e medicina dentária;
- Procedimentos que envolvam a manipulação da via aérea (por exemplo, anestesiologia, ORL, etc)
- Colheita e manipulação de amostras respiratórias para o diagnóstico de SARS-CoV-2
- Profissionais envolvidos na intervenção de Saúde Pública em ERPI ou instituições com surtos
- Profissionais envolvidos na prestação de cuidados domiciliários
- Farmácias



PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

PLANO DE ADMINISTRAÇÃO

PROPOSTA DE ALOCAÇÃO DAS VACINAS PFIZER NAS REGIÕES AUTÓNOMAS

	População		Doses		
RA Madeira	254.100	(2,5 %)	312 975 DOSES 62 CAIXAS	9.750	(3,1 %)
RA Açores	242.821	(2,4 %)		9.750	(3,1 %)
PT Continental	9.789.343	(95,1 %)		293.475	(93,8 %)

ALOCAÇÃO DAS VACINAS PFIZER EM DEZEMBRO E JANEIRO

QUANTIDADE:

312 975 DOSES



62 CAIXAS

58 CAIXAS – PT CONTINENTAL
4 CAIXAS – REG. AUTÓNOMAS

Residentes e profissionais em ERPI

118 000

Profissionais de saúde

21.000

139 000

29 CAIXAS: RESERVAR PARA A SEGUNDA DOSE

Critério: Prioridade aos lares

Observações: Princípio de precaução – guardar doses para 2ª toma
Consequência de embalagem multidose – 2% de quebras

Norma DGS (até 18 de dezembro)

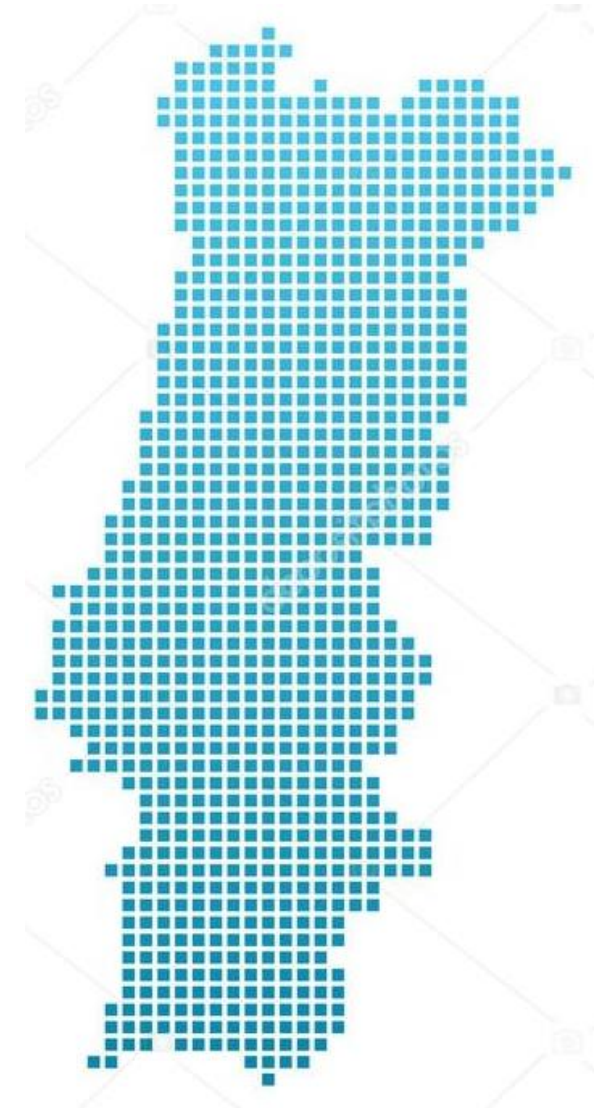
Vacinação contra a COVID-19 com a Vacina da Pfizer/BioNTech

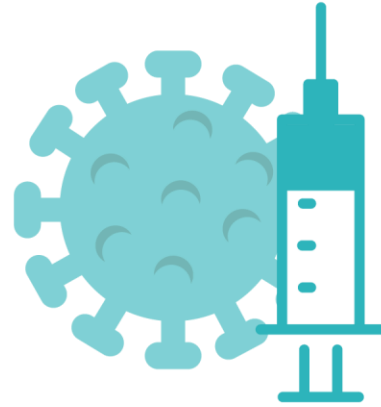
- Ato vacinal
- Esquema: 0.3ml, intramuscular, músculo deltoide (braço não dominante), 2 inoculações separadas por 21 dias
- Material
- Segurança
- Contraindicações

PLANO DE ADMINISTRAÇÃO DAS VACINAS

Onde se vacina? 2ª e 3ª fases

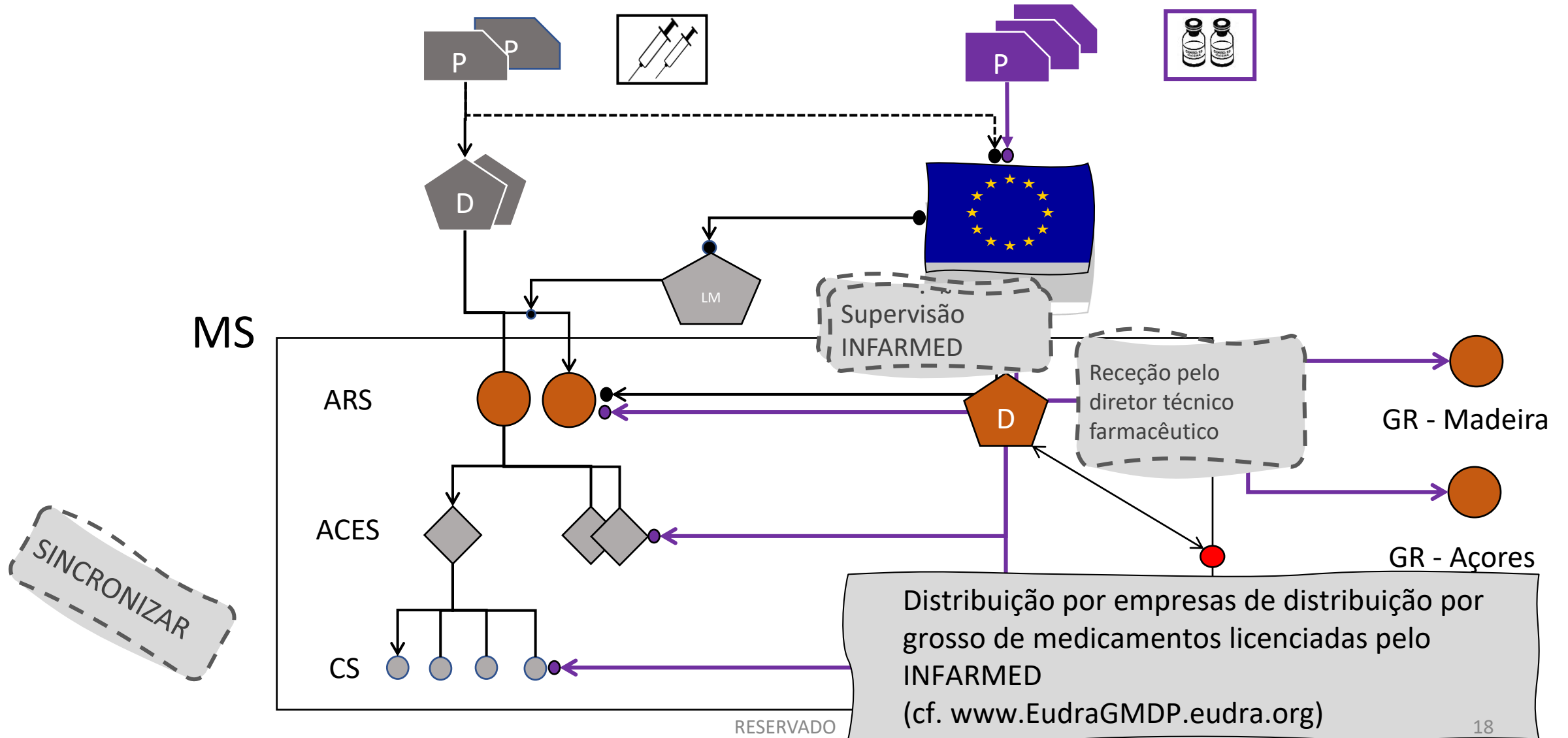
- Expansão da rede de pontos de vacinação, com critérios a definir conforme calendário e ritmo de abastecimento de vacinas
- Possibilidade de vacinação em maior escala, que permita inoculação de grandes grupos em segurança, sob a tutela dos ACES
- Não aplicável antes de março

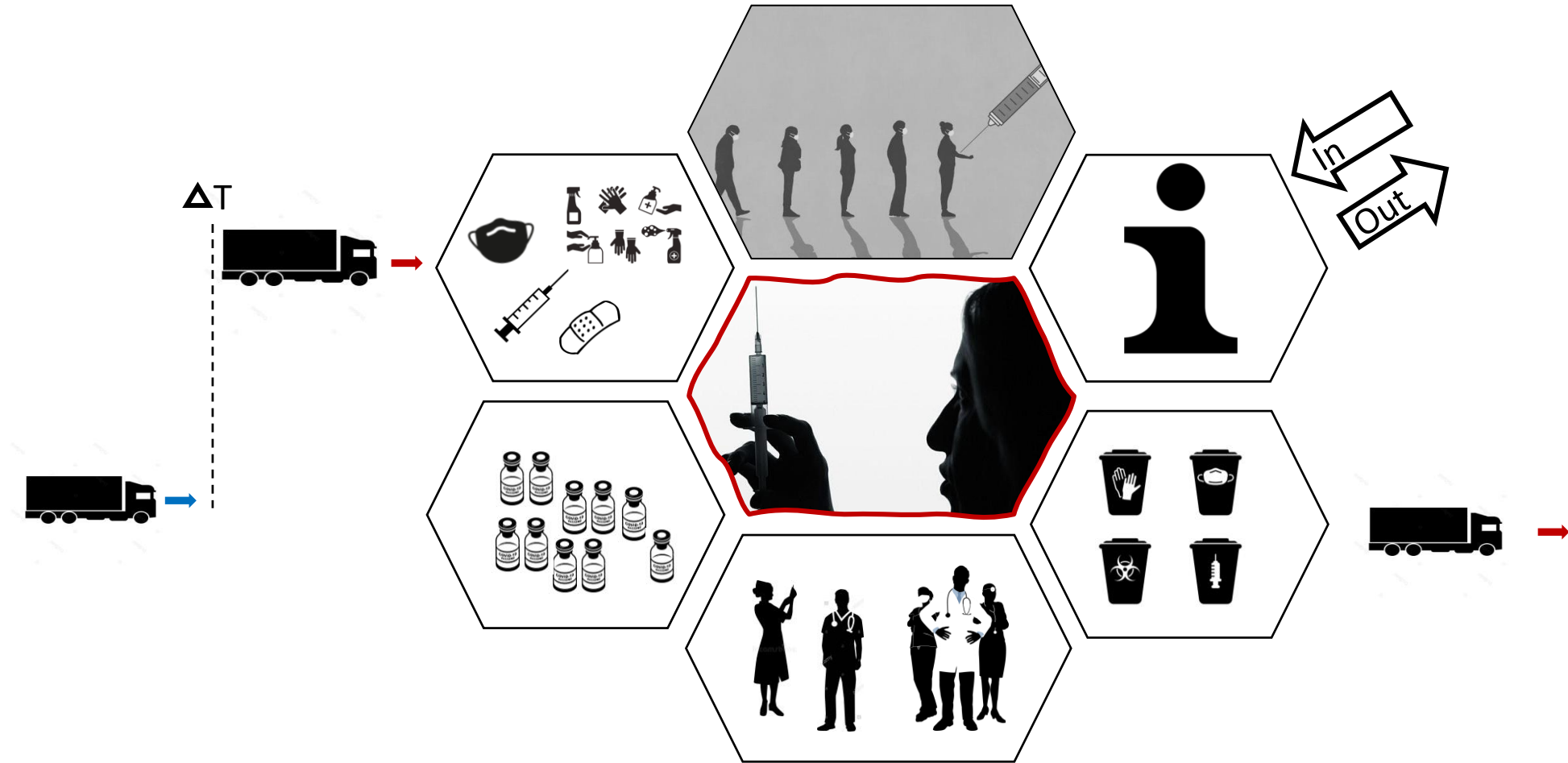




PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

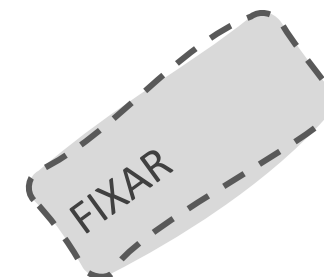
PLANO LOGÍSTICO



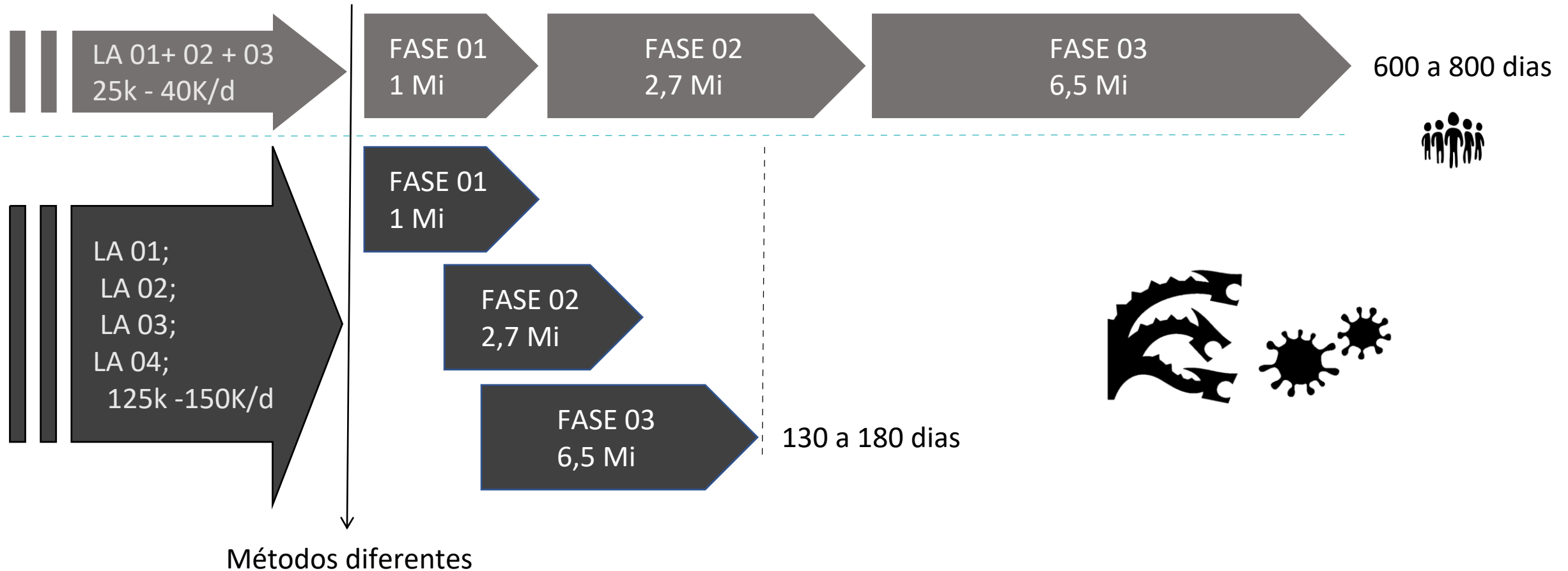


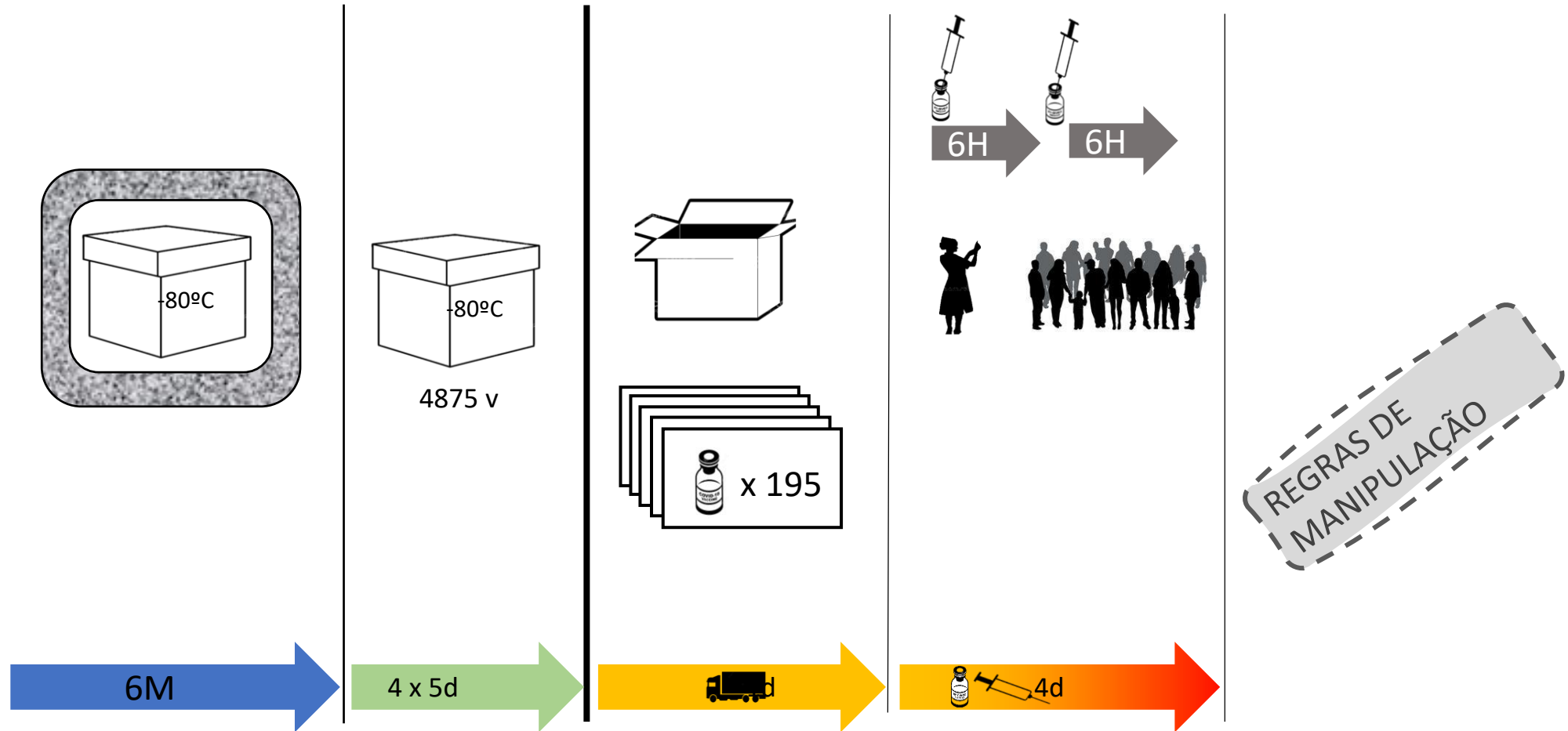


- i) **LA 01 - Vacinação orgânica** (pelos próprios serviços de saúde ocupacional, protocolos ou convênios) nos Hospitais, Centros de Saúde, Forças de Segurança, Forças Armadas, Prot. Civil. **Fase 01;**
- ii) **LA 02 – Vacinação, por deslocação de equipas móveis**, a profissionais e residentes de Estabelecimentos Residenciais para Idosos (ERPI) e Unidade de Cuidados Continuados (UCC), ou por administração endógena realizada por enfermeiros que trabalhem nesses centros. **Fase 01;**
- iii) **LA 03 - Vacinação nos centros de saúde**, da rede de cuidados primários. **Fases 02 e 03;**
- iv) **LA 04 - Vacinação massiva**, aos restantes cidadãos. **Fases 01 a 03;**

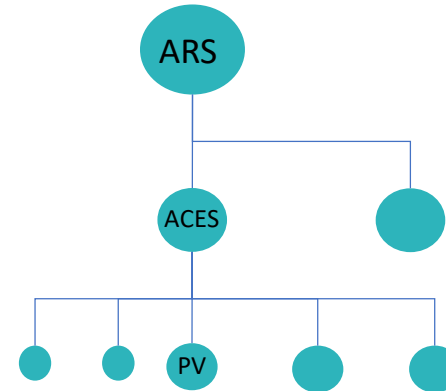
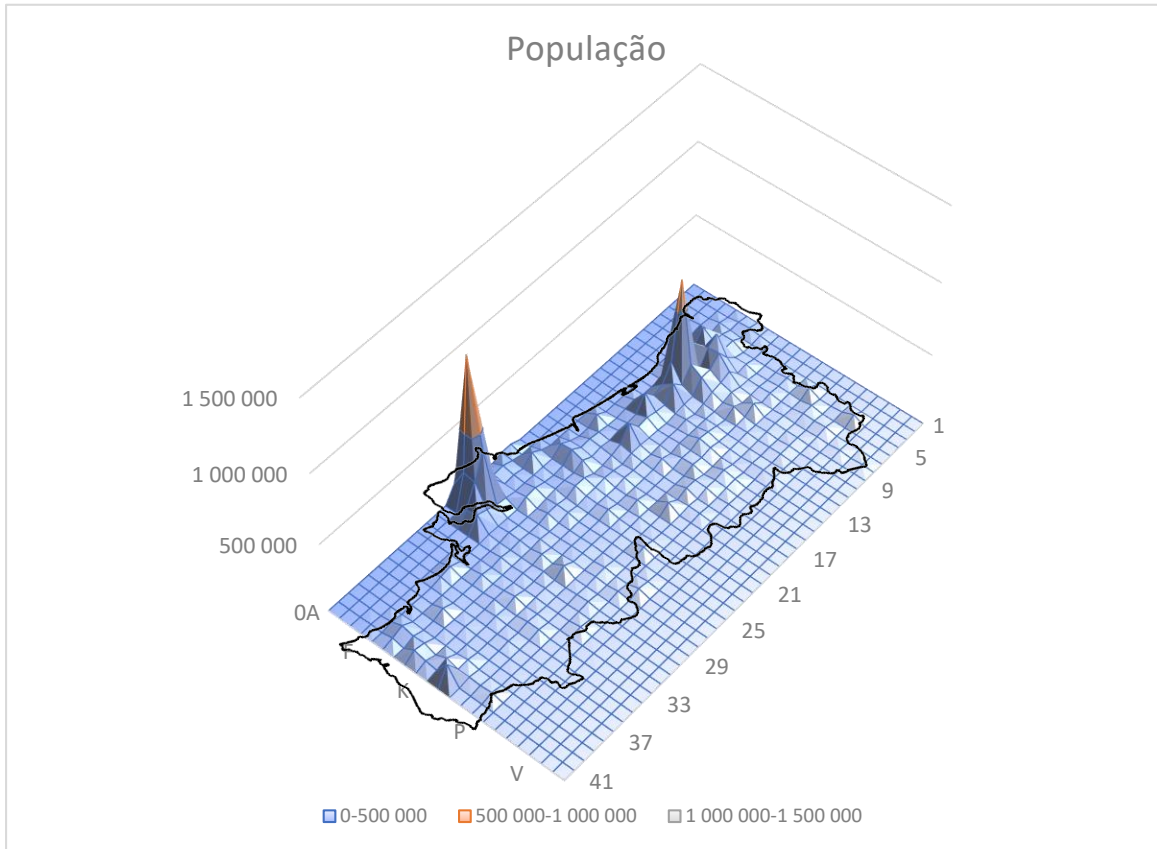
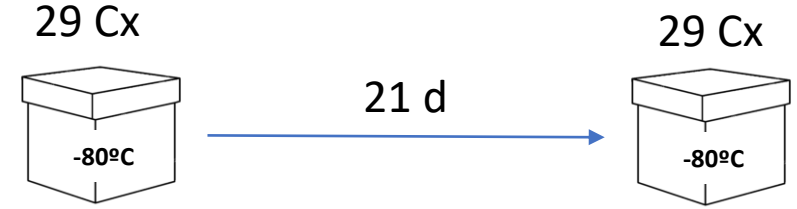


VELOCIDADE vs NÍVEL DE AMBIÇÃO

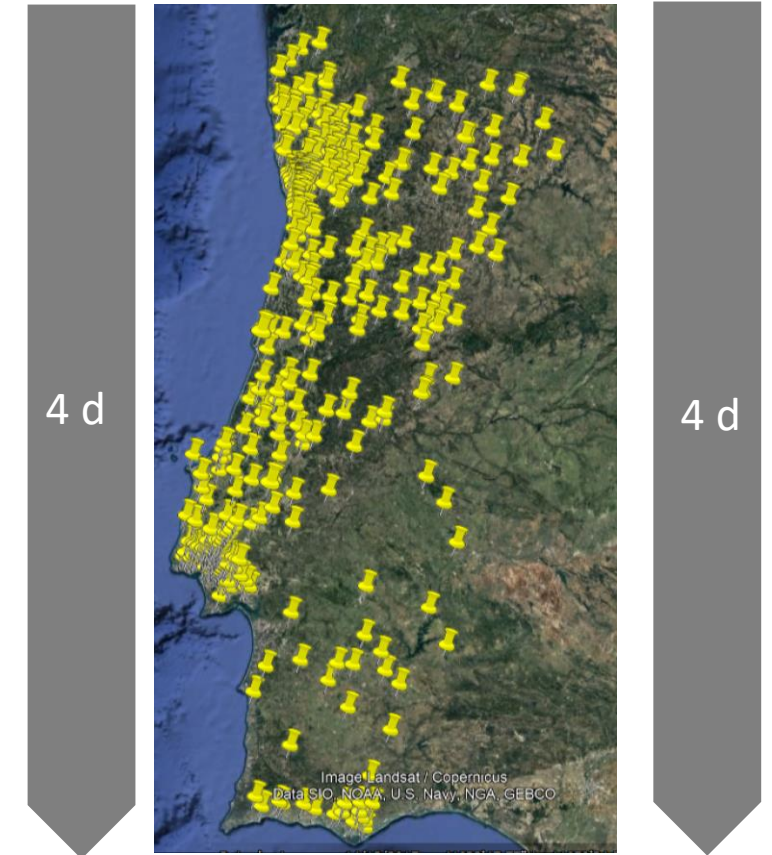




1ª Semana Jan 2021



733 PV
40.000 v/d





CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO

Descongelamento antes de reconstituição

Descongelamento a frio

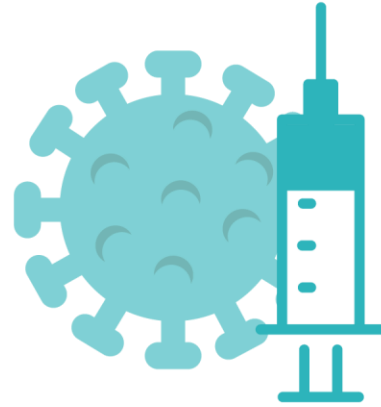
Descongelar e armazenar os frascos não reconstituídos em frigorífico (2°C a 8°C) por até 5 dias (120 horas). Uma embalagem secundária de 195 frascos pode levar até 2 ou 3 horas, respetivamente, a descongelar no frigorífico, enquanto um número menor de frascos descongela em menos tempo.

Descongelamento à temperatura ambiente

Para uso imediato, descongelar os frascos à temperatura ambiente (até 25°C) por 30 minutos. Os frascos descongelados podem ser manuseados em condições de luz ambiente. Os frascos devem atingir a temperatura ambiente antes da reconstituição. **Os frascos para injetáveis não reconstituídos podem ser armazenados à temperatura ambiente não mais do que 2 horas.**

Frascos após reconstituição

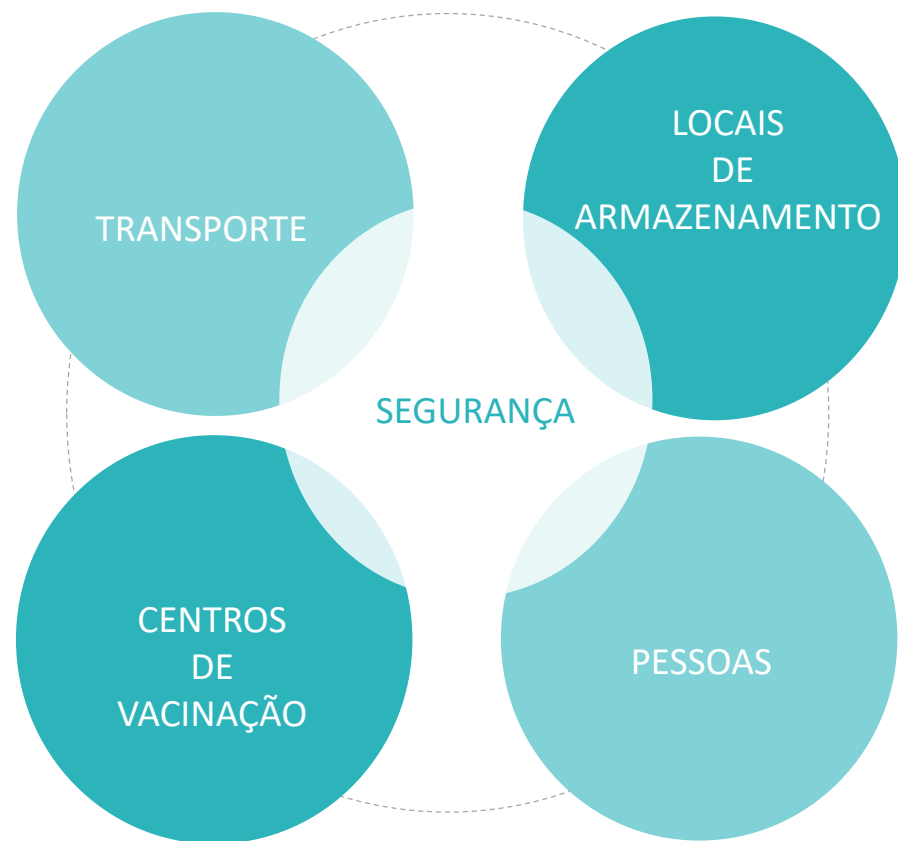
Após reconstituição, armazene os frascos entre 2 °C a 25 °C e use dentro de 6 horas a partir do momento da reconstituição. Durante o armazenamento, minimize a exposição à luz ambiente e evite a exposição à luz solar direta e à luz ultravioleta. **Qualquer vacina remanescente nos frascos deve ser descartada após 6 horas.** Não congelar novamente



PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

PLANO DE SEGURANÇA

SEGURANÇA FÍSICA PLANEAMENTO E SEGURANÇA FÍSICA DO PROCESSO



LOCAIS DE ARMAZENAMENTO

- Locais sujeitos a vigilância policial, segurança de área e segurança de instalações
- Acreditação das pessoas com acessos aos locais (quando necessário)
- Medidas de isolamento de área (quando necessário)

TRANSPORTE

- Dispositivo de Desembarçamento de Trânsito, efetuado pelas Forças de Segurança, para facilitar deslocamento
- Para transportes críticos, dispositivo de segurança e, sempre que se julgue necessário, apoio aéreo
- Locais de carga e descarga dos referidos transportes sob vigilância policial
- Transportes críticos controlados por um sistema de georreferenciação

CENTROS DE VACINAÇÃO

- Força de Segurança territorialmente competente deverá zelar pela segurança no local
- Evitar concentrações excessivas que quebrem as regras de segurança do distanciamento social estabelecidas

PESSOAS

- A Força de Segurança territorialmente competente implementa nos locais de vacinação as medidas de prevenção, proteção e segurança dos profissionais de saúde e utentes adequadas

SALA DE SITUAÇÃO

- controla centralmente a execução do processo de vacinação
- monitorizará todo o processo de vacinação através dos adequados Sistemas de Informação
- terá em permanência um representante da SGSSI, OL das FS, das FFAA, do INFARMED, do SUCH e de outras entidades julgadas adequadas

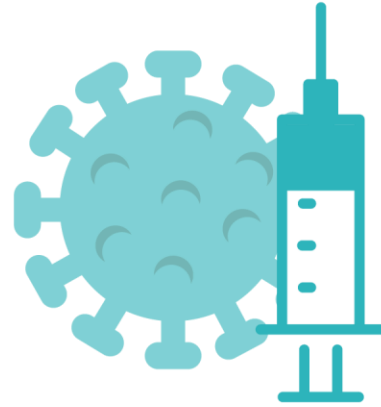
Coordenação MS

SALA DE SITUAÇÃO DO SSI

coordena as atividades de segurança e terá ligação ao Centro de Comando, Controlo e Coordenação via representantes permanentes

composta por representantes das FSS e da ANEPC, e articula-se com um representante do Gabinete de Segurança do MS. Pode, caso necessário, integrar um representante do EMGFA

Coordenada pelo SSI



PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



INFRAESTRUTURAS

- Implementação de melhorias ao nível aplicacional, de base de dados e integração com sistema de monitorização para avaliação da performance do vacinas;
- Aplicação de testes de cibersegurança à plataforma vacinas, que será a base de consulta e registo das inoculações da covid-19;
- Garantia das condições técnicas (internet, acesso aos sistemas) nos postos de vacinação.



IDENTIFICAÇÃO E LISTAGEM DE UTENTES

- Disponibilização aos ACES da listagem de utentes a vacinar por fase e unidade de saúde;
- Esta listagem tem por base os critérios definidos pela DGS e é disponibilizada recorrendo ao cruzamento de dados dos sistemas dos cuidados de saúde primários, SIMH, trace COVID-19, entre outros;
- Este processo servirá para o passo seguinte de agendamento.



VACINAS

- Parametrização vacinas pfizer
- Será desenvolvido um sistema de monitorização da administração das vacinas que estará interligado ao sistema de distribuição para gestão de stocks e agendamentos;
- Este sistema vai permitir acompanhar a atividade de administração por região, local, tipo vacina e outros atributos que sejam identificados.

AGENDAMENTO

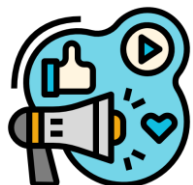


- Depois de identificados os utentes com base na listagem que a SPMS disponibilizará aos ACES, será enviado um SMS para aferição de interesse para vacinação covid-19;
- Os utentes responderão SIM ou não ao SMS de aferição de interesse, e com base nas respostas serão despoletadas ações:
 - Se a resposta é NÃO ou não existir resposta – o utente não é convocado para vacinação COVID-19 e é enviado para tratamento manual no CSP;
 - Se a resposta é SIM – o agendamento é efetivado e o utente receberá novo SMS com o agendamento (data, hora, local)
 - Se a resposta ao agendamento é NÃO – o utente é enviado para tratamento manual no CSP.



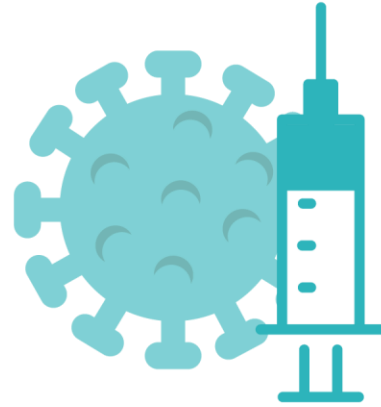
FORMAÇÃO AOS PROFISSIONAIS

- Serão realizados webinars, mediante conteúdos definidos com a dgs, para sensibilização e formação dos profissionais sobre o vacinas;



COMUNICAÇÃO

- Serão criados conteúdos para que os profissionais de saúde do SNS24 possam esclarecer a população assim como nos canais digitais



PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

MONITORIZAÇÃO



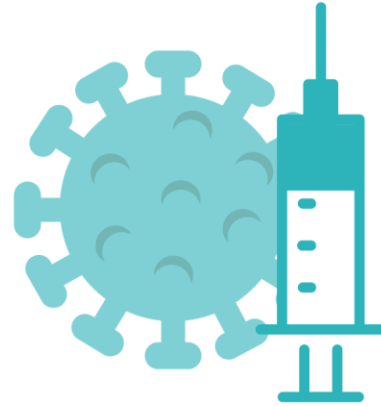
PLANO DE MONITORIZAÇÃO DA EFETIVIDADE E DA SEGURANÇA

Efetividade

- seguimento de vacinados e não vacinados – efetividade da vacina
- *test negative design* – estimar a efetividade da vacina por idade, sexo e patologia
- características genéticas dos indivíduos vacinados

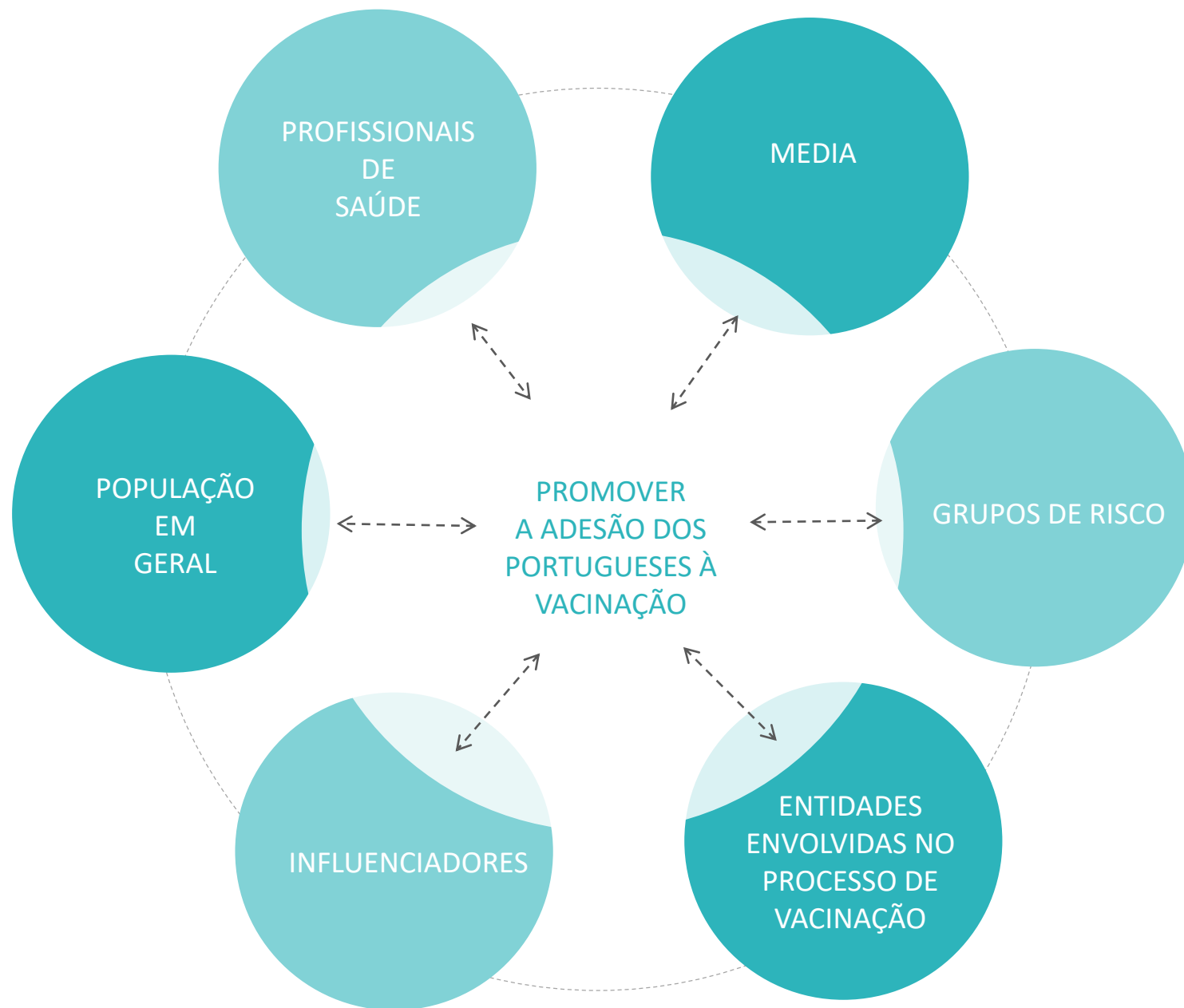
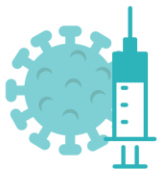
Segurança

- monitorização dos dados de exposição – INFARMED/EMA
- monitorização de acontecimentos adversos
- monitorização activa de acontecimentos adversos de interesse
- articulação com programa ACCESS da Agência Europeia de Medicamentos (EMA)



PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

PLANO DE COMUNICAÇÃO





PROMOVER
A ADESÃO DOS
PORTUGUESES À
VACINAÇÃO

- Gerar confiança na população, garantindo a aceitação à vacina;
- Aumentar a literacia em saúde no âmbito da vacinação, através de informação regular, transparente e fidedigna;
- Combater a desinformação, fakenews, resposta a grupos anti-vacinação;
- Garantir um fluxo de comunicação com os profissionais de saúde;
- Avaliar e monitorizar em permanência a perceção pública da vacina e as barreiras à vacinação.

APELO E
INFORMAÇÃO
SOBRE
VACINAÇÃO

ENVOLVIMENTO
DE
STAKEHOLDERS

COMUNICAÇÃO
COM
PROFISSIONAIS
DE SAÚDE



APELO E INFORMAÇÃO SOBRE VACINAÇÃO

CAMPANHA MULTIMEIOS

Para população em geral e especial foco nos grupos de risco e influenciadores.

PLATAFORMA AGREGADORA DE INFORMAÇÃO

Centralização de toda a informação essencial num só ponto para que não haja dispersão.

LINHA DE APOIO

Para questões de cidadãos.

ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS

COLABORAÇÃO COM AUTARQUIAS LOCAIS

Envolvimento das autarquias, grande proximidade à população.

CONTACTO COM ENTIDADES SOCIAIS

Envolvimento de entidades próximas da população, para um alinhamento e ampliação da mensagem.

PARCERIA COM TECIDO EMPRESARIAL

Contacto com empresas e organizações empresariais que possam ter um papel de divulgar a informação junto de colaboradores e clientes.

COMUNICAÇÃO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA

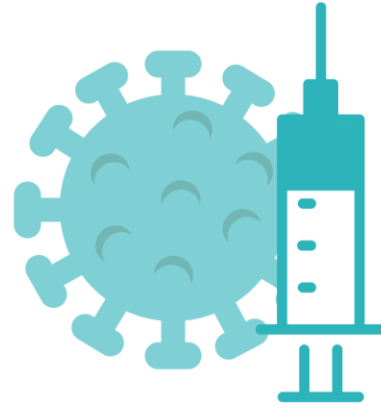
Elaboração de materiais de comunicação internos, com mensagens principais, para garantir uniformidade da comunicação.

PLATAFORMA AGREGADORA DE INFORMAÇÃO

Centralização de toda a informação essencial num só ponto para que não haja dispersão.

LINHA DE APOIO

Para questões de profissionais de saúde, organizada e gerida pelas Ordens Profissionais.

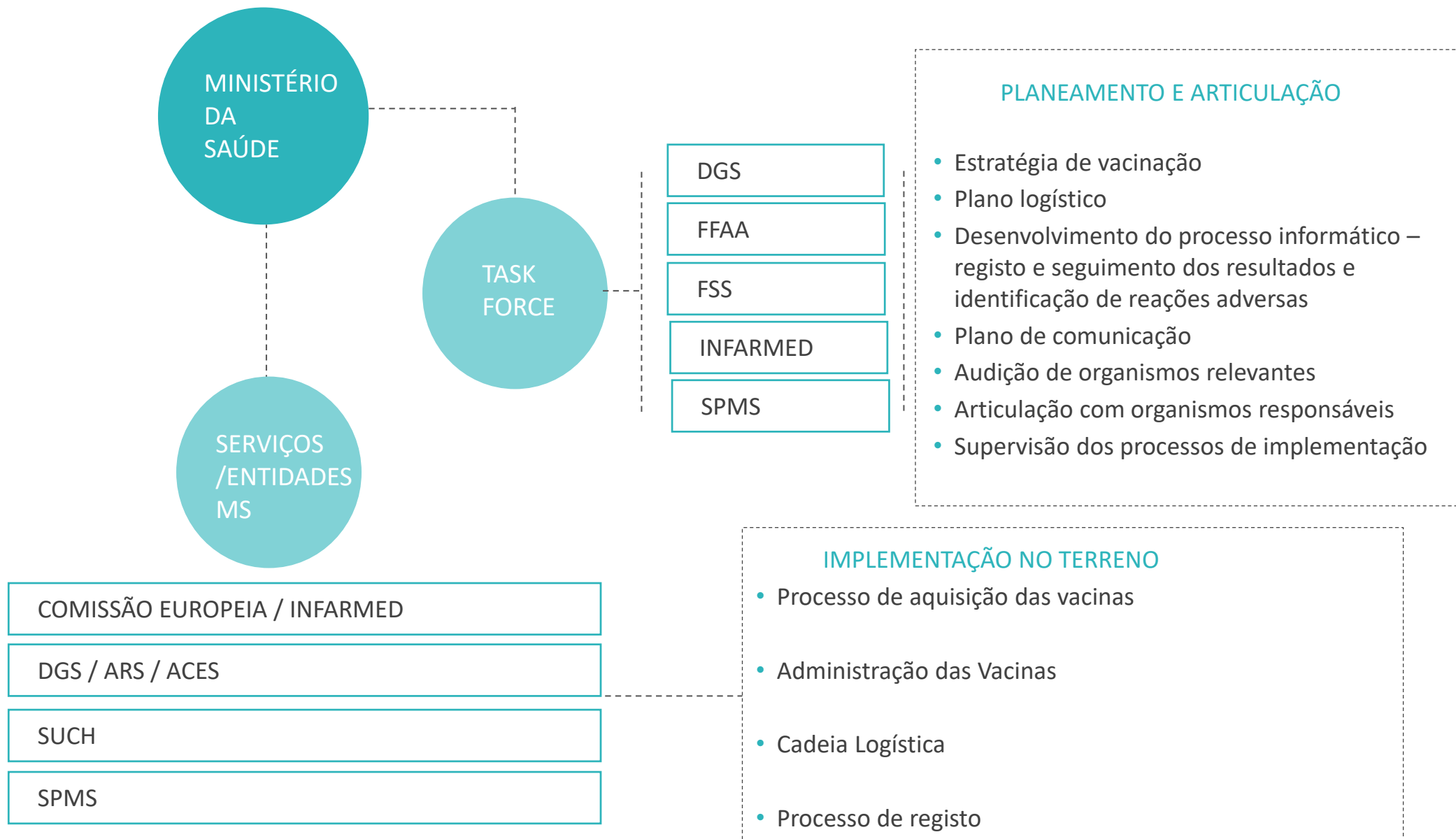


PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

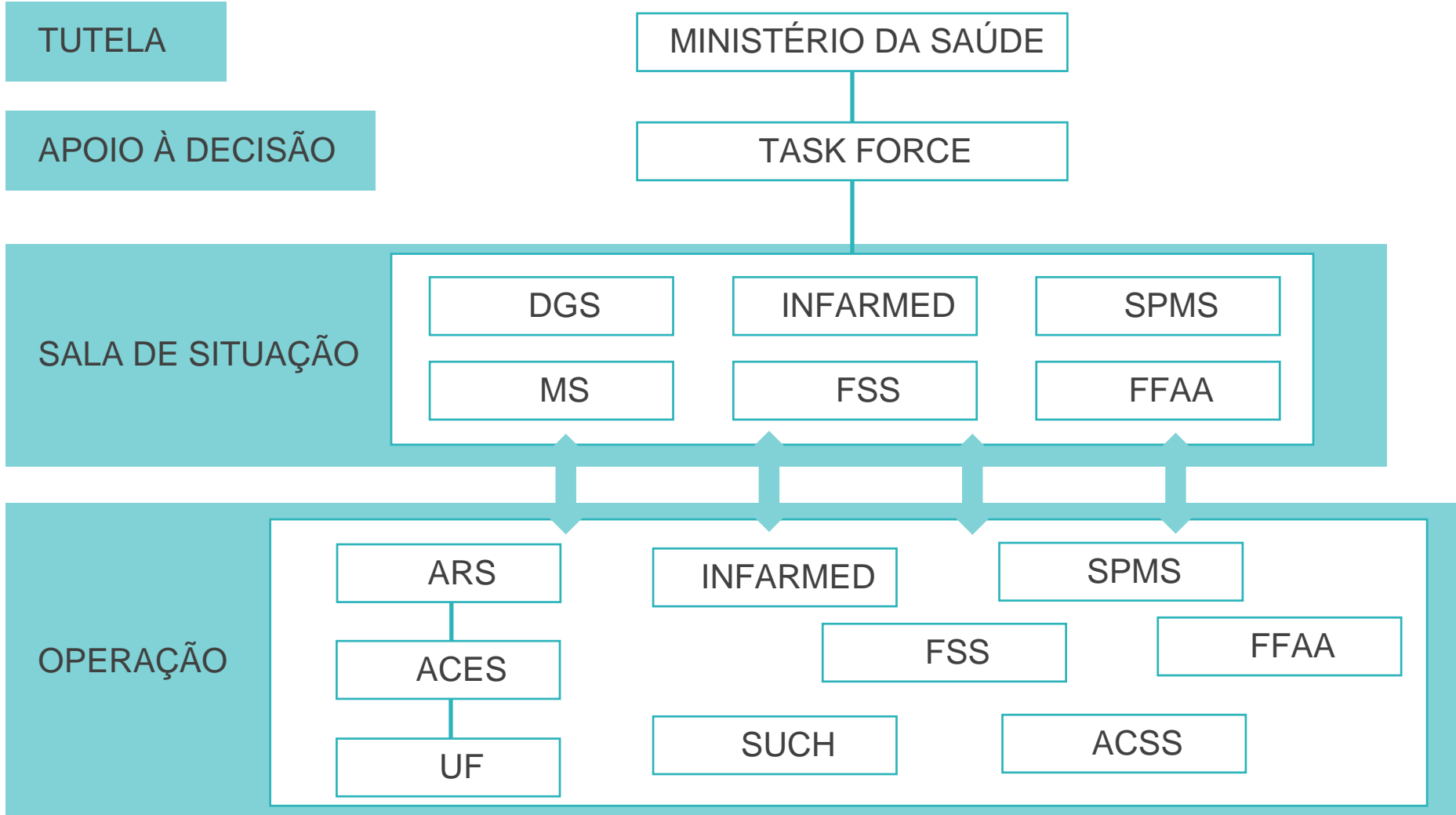
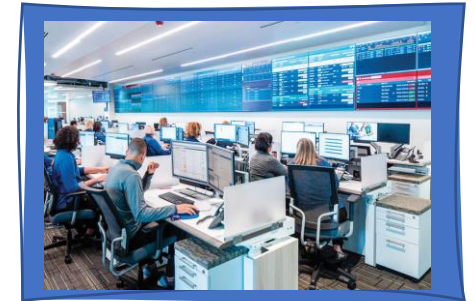
MODELO ORGANIZACIONAL



MODELO DE GOVERNANÇA



SALA DE SITUAÇÃO



- Garantir o bom funcionamento do circuito
- Garantir a articulação permanente entre todas as entidades
- Garantir coerência entre as diferentes fases do plano
- Receber informação sobre problemas que surjam
- Responder às questões que surjam durante o processo
- Produzir pontos de situação



PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19